

6ª Reunião da Rede das Ciências da Saúde da Lusofonia – 6ª rRACS

Niterói, 28 a 30 de agosto de 2024

Universidade Federal Fluminense

Tipo de Relato: Relato de Pesquisa

Eixo Transversal: Práticas clínicas nas suas diversas manifestações

Título: APLICABILIDADE DOS CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS AOS PACIENTES EGRESSOS DE CIRURGIAS ELETIVAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

Palavras-chave: cuidado intermediário, cuidado prolongado, cirurgia eletiva.

Autores:

Maria Luisa Leão Uejo – Universidade Federal Fluminense

Túlio Batista Franco – Universidade Federal Fluminense

INTRODUÇÃO.

Cuidados intermediários são uma modalidade de serviço de saúde na interface entre a Atenção Básica e os cuidados hospitalares. Esses cuidados abrangem serviços para garantir continuidade, aprimorar a qualidade do cuidado, facilitar a recuperação, promover a independência e prevenir a deterioração da capacidade funcional. São direcionados a pacientes que não necessitam da intensidade de cuidados oferecida em um Hospital Geral para tratamento de agudos, mas ainda requerem monitoramento e intervenções de saúde frequentes, incluindo indivíduos com doenças crônicas, idosos frágeis, pacientes pós-operatórios e aqueles em transição de cuidados. No Brasil, os cuidados intermediários representam uma lacuna em nosso sistema público de saúde, o SUS, porque ainda temos um sistema polar, dividido entre um polo da Atenção Primária em Saúde, e outro Hospitalar, sem os cuidados que se situam entre estes serviços. Esse estudo toma como foco os pacientes de pós-operatório submetidos a cirurgias eletivas no Hospital Universitário Antônio Pedro nos anos de 2017, 2018 e 2019.

MÉTODOS

Este é um estudo de série temporal que utiliza dados do SIH DATASUS/MS para analisar as internações hospitalares por cirurgia de todas as causas no Hospital Antônio Pedro nos anos de 2017, 2018 e 2019. Os dados do SIH-DATASUS foram agregados, eliminando a necessidade de consentimento informado dos pacientes, pois não houve identificação individual.

Foram coletados dados sobre o número de cirurgias eletivas realizadas durante o período estudado, os tipos de procedimentos cirúrgicos e a duração da internação. A partir desses dados, foi realizada uma análise do tempo médio de internação por tipo de procedimento cirúrgico. Procedimentos com tempo médio de internação superior a 30 dias foram selecionados para uma investigação mais detalhada do prognóstico pós-operatório.

Os casos de interesse para a pesquisa são aqueles em que os pacientes pós-cirúrgicos têm baixa autonomia e necessitam de um serviço capaz de oferecer continuidade de cuidados, prevenindo piora clínica e complicações agudas, além de proporcionar programas de reabilitação e recuperação para ganhos de autonomia, visando o retorno seguro ao domicílio.

Para isso, foram analisadas as internações com permanência superior a 30 dias, totalizando 113 casos de estadias prolongadas entre 2017 e 2019.

Embora dados sobre o tipo de procedimento e tempo médio de internação tenham sido coletados, para avaliar os benefícios da implementação de uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) no HUAP, é necessário analisar detalhadamente o perfil dos pacientes atendidos no próprio hospital, levando em conta as diversas variáveis específicas de cada estabelecimento e seu público-alvo. Por isso, a pesquisa buscará a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para a coleta de dados dos prontuários.

OBJETIVOS

O objetivo geral é estudar a necessidade de um serviço de cuidados intermediários em conjunto com a rede de saúde de Niterói, com o apoio do HUAP, focado em pacientes que receberam alta de cirurgias eletivas. Os objetivos específicos incluem: - levantar a taxa de reinternação e do tempo de reinternação para esses pacientes, bem como a melhoria dos cuidados pós-cirúrgicos oferecidos pelo HUAP. - identificar o grau de integração entre o HUAP e o sistema de saúde da cidade de Niterói.

RESULTADOS

Entre 2017 e 2019, no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), foram feitas 6.350 cirurgias eletivas. Durante esses procedimentos, os pacientes passaram um total de 37.114 dias internados. Dessas cirurgias, 113 resultaram em internações de 30 dias ou mais, totalizando 5.968 dias de internação. Em outras palavras, embora apenas 1,78% das cirurgias tenham levado a internações longas, elas ocuparam 16,00% de todos os dias de internação durante esse período.

No que diz respeito à revisão da literatura, destaca-se o estudo "The intermediate care unit as a cost-reducing critical care facility in tertiary referral hospitals: a single-centre observational study" de Plate et al. (2019), que realizou uma análise observacional na unidade de terapia intensiva (UTI) cirúrgica do University Medical Center Utrecht, na Holanda. O estudo calculou a economia gerada pela presença de uma UCI em comparação com o custo

hipotético da ausência dela, resultando em uma economia anual de €1.576.599 na presença de uma UCI, indicando que esse modelo pode reduzir significativamente os custos de saúde. No entanto, como mencionado no próprio artigo, é crucial realizar uma triagem adequada dos pacientes que serão tratados em uma UCI.

Quanto à rotatividade de leitos e morbimortalidade, os artigos revisados divergiram em suas conclusões, devido às diferenças nos públicos atendidos, comorbidades apresentadas e nos estabelecimentos pesquisados. Portanto, para determinar se a implementação de uma unidade de cuidados intermediários beneficia ou não uma população específica, é necessário estudar as características específicas desse público-alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o estudo se concentrou na análise das internações hospitalares por cirurgia no Hospital Universitário Antônio Pedro entre 2017 e 2019, período pré-pandemia sob gestão da EBSEH. Identificou-se um número significativo de casos com estadias prolongadas, sugerindo a necessidade de uma abordagem mais específica de cuidados intermediários para pacientes pós-cirúrgicos com baixa autonomia. A revisão da literatura destacou os potenciais benefícios financeiros da implementação de unidades de cuidados intermediários, embora seja essencial uma triagem adequada dos pacientes. A divergência nos estudos sobre morbimortalidade e rotatividade de leitos ressalta a importância de considerar as características específicas da população atendida. Assim, a pesquisa propõe a análise detalhada do perfil dos pacientes do HUAP e a busca pela aprovação ética para coleta de dados, visando uma abordagem mais eficaz e personalizada dos cuidados intermediários pós-cirúrgicos.